



INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO CONTEXTO NACIONAL

ROXANNA ANGELICA SANCHEZ REYNA;

Introdução: O infarto Agudo do Miocárdio(IAM) é uma das principais causas de morbidade global, pois causa a interrupção do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco, isso pode resultar em danos graves, se não for tratado. O estudo abordará os aspectos relacionados ao infarto, suas causas, sintomas e medidas preventivas. Compreender essa condição é essencial para promover a conscientização acerca da doença coronariana aguda, prevenção e tratamento eficaz. **Objetivos:** Compreender e analisar os dados sobre infarto agudo do miocárdio, com enfoque na Região Norte. **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal a partir de dados coletados no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Nesse sentido, considerando as regiões do Brasil, com foco no Sudeste e, com ênfase no Norte. O infarto foi analisado com base em etnia, faixa etária e sexo. **Resultados:** Em âmbito nacional, a maior prevalência de IAM é representada pela Região Sudeste, entre 2013 e 2023, representando 49,34% do total de internações. No entanto, nos estados da zona Norte, o Pará tem a maior prevalência, constituindo 40,73% do total das internações. Além disso, a faixa etária de maior prevalência nos estados do Norte é entre 60 e 69 anos, respondendo a 30,08% do total. Em relação ao sexo de maior prevalência no Norte, entre 2013 e 2023, o masculino se destaca, constituindo 68,92% das internações. As pessoas ditas pardas representam aproximadamente 68% do total de casos. **Conclusão:** Compreender o perfil sociodemográfico da incidência do IAM, sobretudo na Região Norte, auxiliará na identificação dos fatores de risco para cardiomiopatia isquêmica nessa zona, tendo em vista a escassez de estudos voltados para a população nortista. Com o destaque nacional a zona Sudeste, devido ao maior percentual. As estratégias preventivas tem de ser içadas para a queda da taxa de morbidade por IAM.

Palavras-chave: **CARDIOMIO; INFARTO AGUDO DO MIO ÁRDIO; EPIDEMIOLOGIA; SUS; REGIÕES**